

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual de validação de competências

	Área / UFCD	CLC2	Página 1 de 2
	Competência	Escrita/desenvolvimento vocabular	
	Tema	Texto argumentativo	
	Formando	Silvério Velez	
	Formador	Wilson	
	Data	11/1/2012	

A polémica construção da barragem do Tua e a defesa do plano nacional de barragens segundo o meu ponto de vista.

As produções de energia elétrica a partir de barragens hídricas reversíveis são uma forma de energia renovável, limpa e endógena, Portugal tem mais de cinquenta por cento do seu potencial hídrico por aproveitar sendo um dos países com menores recursos aproveitados da Europa.

Por outro lado as barragens são importantes como forma de armazenamento da energia produzida através das eólicas e solar, que, são sistemas intermitentes e que nem sempre coincidem com os picos de consumo, esta energia em vez de ser desperdiçada pode ser aproveitada para bombear a água a jusante para encher novamente a albufeira permitindo que a água seja reutilizada.

O Plano Nacional de Barragens da EDP prevê aumentar a produção hidroelectrica para 9.000 MW que será suficiente para abastecer 2,2 milhões de pessoas através de energias renováveis diminuindo a dependência energética do país.

Também a construção da barragem permitiu desde já criar 1500 postos de trabalho que esgotaram desde logo os alojamentos disponíveis na área de influência do empreendimento, nomeadamente em Carrazeda de Ansiães, Vila Flor, Mirandela, no distrito de Bragança, e Alijó e Murça, no de Vila Real.

Entre as contrapartidas para a região pelos impactos da barragem está também a criação de uma agência de desenvolvimento regional, em parceria com as cinco autarquias da área de influência do empreendimento. Cerca de 20 milhões de euros vão ser investidos no empreendedorismo local, em obras com vista ao desenvolvimento deste território e na preservação ambiental.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual de validação de competências

	Área / UFCD	CLC2	Página 2 de 2
	Competência	Escrita/desenvolvimento vocabular	
	Tema	Texto argumentativo	
	Formando	Silvério Velez	
	Formador	Wilson	
	Data	11/1/2012	

A classificação de Património Mundial da Humanidade do Alto Douro Vinhateiro como Paisagem Cultural Evolutiva Viva não pode ser um pretexto para que nada se faça neste território. É preciso criar condições para as pessoas que lá vivem, senão podemos vir a ter uma reserva sem habitantes. A EDP estima que esta obra vá gerar quatro mil postos de trabalho, diretos e indiretos.

Dez anos depois da classificação, este ainda é um território de contrastes entre as lixeiras, as más construções e os empreendimentos turísticos de luxo, entre as grandes empresas produtoras de vinho e os milhares de vitivinicultores que perderam 60 por cento do seu rendimento nos últimos 15 anos.

No plano ecológico a barragem não afetará a classificação do Alto Douro Vinhateiro (ADV) porque a construção da barragem apenas abrange 0,00012 por cento do Património Mundial da UNESCO, ou seja o paredão, fica no limite, na zona tampão, do Alto Douro Vinhateiro, e a central de produção de energia é que já se encontra em pleno Património da Humanidade.

Estas questões provocam sempre grandes polémicas, uma vez, que os ecologistas se opõem de forma radical e fundamentalista a todas as situações que mexem com o ambiente, em meu entender salvaguardando e diminuindo ao máximo o impacto ambiental devem-se fazer obras desta envergadura como forma de fixar as populações do interior e isto só se consegue se houver empregos e condições de vida semelhantes ao litoral e grandes cidades.